AVEIRO, 22 DE NOVEMBRO DE 1975 — ANO XXII — N.º 1085

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

AS TIRANIAS E O CÃO DE ALCIBÍADES

CRUZ MALPIQUE

ALCIBÍADES, contemporâneo de Sócrates, e que com este andou nos campos de batalha, esbofeteando o perigo, fazendo figas à morte, acabou, uma vez regressado à sua Atenas, por ser a negação do soldado capaz de privações e provações. Tornou-se num pândego de marca, homem de banquetes, de roçagantes púrpuras, de noitadas eróticas, embora, em tudo isso, pusesse requintes de arte, como era próprio de um Ateniense do Século de Péricles.

Sobrando-lhe fortuna, podia dar-se ao luxo e a prodigalidades espectaculares. Enviava aos jogos olímpicos grande número de carros para competição nas corridas. Tudo isto, e o que mais se não diz. E, mercê de todas essas «originalidades», conseguia distrair os Atenienses, das coisas sérias da administração pública.

Por aí se ficou? Não senhores. Certo dia, foi-se ao seu cão de particular estima — um cão que sempre o acompanhava — e zás!: cortou-lhe a cauda...

Se o nosso homem já dava nas vistas, com o teor da vida que levava, imagine-se o que não seria, agora, passeando-se com o sumptuoso cão (7000 dracmas lhe custara o bicho) de rabo cortado!

Todo o mundo e seu pai trazia (salvo seja!) os olhos pregados no «rabo» do cão.

Quando os poderes constituídos querem desviar a atenção do povo, das coisas graves, dão-lhe pão e jogos — **panem et circenses**, falando à fina e à latina — pão e pontapés no «esférico», como agora se diz.

Não há aí tirania que não deite raízes para o cão de Alcibíades.

Hoje: no Salão Municipal de Cultura ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS

O Núcleo de Aveiro da Associação Portugal-URSS promove hoje, sábado, 22, com início às 21.30 h., no Salão Cultural do Município aveirense, uma sessão de cinema, em que serão exibidos os filmes «A Mulher na URSS» e de desenhos animados; uma palestra sob o tema «O que uma aveirense viu na União Soviética»; e um colóquio, em que participarão três sócios do Núcleo de Aveiro que visitaram Moscovo e Leninegrado. A entrada é livre.

II CONGRESSO NACIONAL DO PPD *nesta cidade*

Realizar-se-á em Aveiro — como está previsto —, nos dias 6 e 7 de Dezembro próximo, o II CONGRESSO NACIONAL (extraordinário) do PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO. No referido Congresso — que decorrerá no Cine-Teatro Avenida — serão tratados, além de outros assuntos, os seguintes: análise da situação política; alteração dos estatutos; e eleição dos titulares dos órgãos nacionais do Partido. Está, igualmente, prevista a presença de cerca de dois mil delegados de todo o território português, e, ainda, de conhecidas individualidades estrangeiras, para o efeito convidadas.

RECITAL DE CANTO E PIANO *em Aveiro*

Com início às 21.30 horas, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, 26, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um recital de canto e piano, com os conhecidos e já reputados artistas Maria Fernanda Rovira e José Carlos Travassos Cortez.

Do programa, fazem parte obras de Sousa Santos, Yvo Cruz, Cronner de Vasconcelos, Luís de Freitas Branco, Ruy Coelho, Granados, Joaquim Rodrigo, Valverde, Obradores e Puccini.

CARTAS SEM SELO

Minha Susanita

Estamos em maré de museomania, não há dúvida. Aqui há umas semanas atrás, foi o teu primo Ixande com o «museu do inverosímil»; vens tu agora, toda alagada de entusiasmo, aliciar-me para um «museu do abominável»!

Nos tempos da minha juventude que Deus haja, quando tinha a vossa idade, contentava-me com predilecções bem mais modestas. Lembro-me, como se fosse hoje, da coqueluche do iô-iô, dos retratos autografados das celebridades do «nimas».

Para o «museu» do Ixande, contribuí com peça bem significativa, a tal ponto inverosímil que não lhe será nada fácil, por estes tempos mais chegados, topar com outra de tão inverosímil quilate. Ele que ta mostre e verás...

Quanto a peças para o teu «museu», não te apoquentes, minha Susanita: — conseguirás tantas, tantas, que nem três Louvres chegarão para arrecadar a balhana toda! A conjuntura é propícia, é mesmo de abominação — tudo e todos se abominam.

É o trabalho a abominar o capital e os partidos a abominarem-se uns aos outros.

São filhos que abominam os pais, mulheres que abominam os maridos.

Abominam-se oficiais e soldados, nos quartéis reina a abominação.

Nas escolas, nos liceus, nas universidades, alunos e professores passam a vida a abominar-se.

Os doentes abominam os médicos e vice-versa.

O abominável campeia nas fábricas, nos campos, nos

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU... O 'PIRONA,

ARAÚJO E SÁ

«Não aconteceu» ter-me surpreendido o convite amável que recebi, há semanas, do Manuel Ferreira dos Santos (mais conhecido por Manuel «Pirona»), conceituado industrial de carpintaria dos arredores desta cidade. Confesso que o esperava até, pois vem constituindo tradição, de longa data, sentar-me à sua mesa na festa de aniversário natalício e fabril, a qual tem sempre lugar num domingo dos princípios de Outubro. Porque assinalo presença há vários anos já (botando fala brindesca quando calha, até), habituado estou a ver naquela festa de convívio, alegre e despretenciosa, figuras gradas da política citadina (nem importa a cor...) e do jornalismo destas bandas, à mistura com aqueles que pontificam e «dão cartas» na construção civil das redondezas. Todavia, emociona-me sempre verificar — e quero, como tal, torná-lo público — que o Manuel «Pirona» senta à mesma mesa, indistintamente e sem lugares marcados, não só as pessoas das suas gradas relações, como também a totalidade dos seus empregados fabris. (Em ambientes palacianos de colarinhos engomados, de sapatos de verniz, de decotes, de jóias, de comendas e de «peneirice», creio que o protocolo é bem diferente... Os lugares são marcados... Às vezes, nem à mesa se tem lugar... Enfim!).

Curioso que tal vem sucedendo há muitos anos já, antes do 25 de Abril, portanto, pelo que *«Não aconteceu»* o «Pirona» precisar que a «Revolução dos Cravos» (oxalá seja de cravos!) se processasse para ter uma noção exacta do que devem ser as relações entre a entidade patronal e a classe operária. E, assim, o convívio que anualmente tem lugar não se reveste de hipocrisia e muito menos de oportunismo. Não é, de modo algum, pretexto habilidoso para cair nas boas graças dos trabalhadores da sua empresa, para evitar «auto-gestões» que vêm sen-

Continua na página 3

Em Ílhavo: II ENCONTRO DE POESIA

A operosa Secção Cultural do Illiabum Clube intenta levar a efeito, na respectiva sede, à Rua Direita da vizinha vila de Ílhavo, o seu I Encontro de Poesia.

Assim, irá reunindo, até 15 de Dezembro próximo, todos os poemas que lhe forem enviados, os quais deverão obedecer ao tema «Trabalho» e ser remetidos juntamente com uma breve nota biográfica dos seus autores. Os poemas serão patenteados ao público de 26 a 31 daquele mês, reservando-se a Secção Cultural o direito de publicar os poemas que vier a considerar melhores, comprometendo-se, entretanto, a compilar todos os que lhe forem enviados, com vista a deixar uma cópia dos mesmos na Biblioteca do Clube.

Na Gafanha da Nazaré TRÊS MORTOS NUMA EXPLOSÃO

Cerca das 17 horas da última quarta-feira, 19, registou-se, nas instalações do complexo fabril da Bresfor, na Gafanha da Nazaré, (fábrica de produção de formol e de resinas sintéticas), uma violenta explosão num dos seus depósitos-tanque. Do sinistro, resultaria a morte de três homens, e, ainda, prejuízos materiais que devem ascender a perto de dois mil contos. Para além dos trabalhadores que encontraram a morte em tão trágicas circunstâncias, — Carlos Alberto da Silva Morais, solteiro, de 20 anos de idade, residente na Rua do General Costa Cascais, freguesia de Esgueira, Aveiro; Luís Manuel Patinha, casado (com dois filhos menores), de 32 anos, morador no Barreiro; e Rafael Martinho Rodrigues, de 33 anos, residente em Vilarinho, Vila Cais, Amarante —, ficaram feridos: Joaquim de Oliveira Coelho de Almeida, de 20 anos, morador em Guifões, Matosinhos; e Eng.º Mónica Monteiro, funcionário da Bresfor.

AUTO-GESTÃO

— Ih! Que *osga*, a do seu empregado!
— Que hei-de eu fazer? Ele diz que está em auto-gestão...

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

DESINFECTE A ÁGUA PARA BEBER

Deite 2 gotas de desinfectante em 1 litro de água espere 1/2 hora e depois... beba à vontade

DESINFECTE FRUTAS, SALADAS E ALIMENTOS QUE COME CRUS

Deite 10 gotas de desinfectante em cada litro de água.
Deixe 1/2 hora de molho totalmente mergulhados na água.
Lave a seguir com a água de beber.

▲ Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:

CENTROS DE SAÚDE · SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE
CÂMARAS MUNICIPAIS · JUNTAS DE FREGUESIA

FIM DE ANO NA MADEIRA

Consulte a

CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SESUROS DE VIAGEM • PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefones 22940/28315 AVEIRO

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

Restaurante Trespassa-se

— na zona de Aveiro, bem situado e com boa clientela.
Resposta ao Apartado 90 — AVEIRO.

COMPRA PROPRIEDADES VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

Antiqualha d' Aveiro

Móveis Antigos
Reproduções
Adaptações
Antiqualhas

TRASTES E CACOS

R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras
Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Não aconteceu...

(Continuação da primeira página)

do moda, para se furtar aos «saneamentos» usados tantas vezes sem que se saiba porquê, para esgrimir contra greves a que uns tantos vêm batendo palmas e fomentando, até. Homens desta estirpe, com tão elevada nobreza de sentimentos, com tamanha verticalidade e com tão apurados princípios de justiça social não necessitam do fraseado pomposo dos comícios políticos, das demagogias dos gestos e das palavras, da retórica adjectivada de *leaders* baratos dos nossos dias, das polémicas quentes e malcriadas dos últimos tempos, das reivindicações incríveis e descabidas desta época, das ameaças da mão cerrada, para trilharem o rumo seguro que sempre os orientou na condução acertada das suas empresas. Não precisam também de exibir, pedante e saloiamente, na lapela o emblema folclórico de uma filiação partidária (seja ela qual for!), bem sabendo eu que um emblema pode camuflar atitudes menos recomendáveis e intenções que nem sempre se adivinham... Emblema na lapela é mero enfeite! Barato, por sinal..., feito em série..., ao alcance de qualquer bolsa..., sem significado convincente..., sem que implique prévio «certificado de bom comportamento moral e civil» àqueles que o mostram..., sem que consiga iludir os atentos e os que têm os olhos bem abertos... Mas o emblema, às vezes, é pretexto para que um degrau se suba, para que o empurrão se dê e para que o poleiro se atinja... E, então, já dá direito a «Mercedes» com *chauffeur*..., a fotografias nos jornais..., a cadeirões de presidências..., a *écrans* de Televisão..., a feituras de decretos-leis... e — claro está! a não se andar com as algibeiras vazias... Eis porque muitos até usam emblema na lapela! Ai deles se o não usassem! Nem dariam nas vistas!

Podemos, pois — e sem qualquer favor —, apontar o «Pirona» (que nem precisa de emblema!) como exemplo a seguir por muitos que seguram as rédeas do patronato e que não sabem (ou não querem!) arrazar o fosso que separa as camadas operárias das entidades patronais. Isto venho ouvindo, naquela festa, e há vários anos já (antes do 25 de Abril, repito...), em discursos sensatos e oportunos por parte não só de figuras gradas da vida citadina aveirense, como também pela boca de humildes operários. (Quando são os próprios trabalhadores a dizê-lo, as dúvidas nem podem subsistir). Curioso e significativo também que à mesma mesa se venham sentando, lado a lado, pessoas com as mais diversas ideologias políticas e crenças religiosas, num testemunho público, contundente, desassombrado, significativo, nobre e alto, de que os homens podem — e devem! — conviver fraternalmente, quaisquer que sejam os princípios que os orientem. No momento actual, em que gravíssimas dissidências se verificam — sobretudo porque nem todos pensam do mesmo modo —, o ambiente da mesa festiva do «Pirona» poderá ser apontado como exemplo a seguir por aqueles que vêm segurando (sabe Deus como!) as rédeas desencontradas da governança do País e que nem sempre dão testemunho (que é de exigir!) daquele respeito mútuo (já nem digo de educação...) sem o qual não será possível encarar, com tranquilidade e fé, o dia da amanhã. Apeteceu-me trazer hoje o «Pirona» às colunas deste jornal. Trouxe-o como industrial, é certo. Mas trouxe-o, também, como um Homem que se pode apontar como exemplo a seguir nos nossos dias. Até porque Homens — autênticos, claro está — há bem menos do que muitos julgam... Reconhecê-lo torna-se necessário... E quanto antes!

Araújo e Sá

DAR SANGUE
É UM DEVER

Cartas sem Selo

(Continuação da primeira página)

sindicatos, nos ministérios, no governo, na Constituinte.

Nas ruas e nas praças, nas capelas e nos tascos, nos palácios, nos cais e nas fronteiras, o abominável passeia-se, concentra-se, manifesta-se.

Abominável gadelhudo ou à inglesa curta, desfrisado, ripado, aos caracóis.

Há abominadores, e abominados também, enfarpelados de ganga, de woolmark, de camuflado, de vison — mini-saias, capuchos, estolas, safaris, togas.

Abomina-se empunhando a enxada, o estetoscópio, a G-3, a chave inglesa, o megafone, a caneta e o hissope.

Rimar é abominar — neste reino de abominação, abomina-se até o coração.

Abominação pelo pincel e pelo spray, nos muros, nas fachadas, nos monumentos, nas calçadas — quem não abomina, não é bom chefe de família.

Abominai-vos uns aos outros, como eu próprio vos abomino. Ámen.

Ó minha Susanita, que imenso e bem recheado será o teu «museu do abominável»! Terás o abominável em estátuas, em filmes, em quadros, em cantigas, em livros — galerias atrás de galerias, pisos em cima de pisos, pátios, esplanadas, quarteirões inteiros de abominável!

Mas não percas tempo, minha cachopita, nem um segundo sequer, não vá acontecer a desmobilização do abominável — que o abominável passe de moda. É um risco, o da chamada obsolescência galopante.

Arranca em força, já! para um projecto de espaços generosos, nem que tenhas de chamar à mochila terras e casas do alheio. Mais abominável, menos abominável, daí não virá mal ao mundo...

Não te esqueças de reservar praça ampla e destacada para a abominável informação — a imprensa, a rádio, a televisão. Bem a merecem. E para os partidos, também, sem excluir nenhum, que todos traduzem o abominável da melhor pinta. — E para os ministros e demais graúdos da governação, os presentes e os pretéritos — e os vindouros, que a cepa é sempre a mesma! — tu sabes o que me ocorreu? Passá-los a cera! — Mas não será mal empregada tanta cera em tão abomináveis figurões?

Com uma beijoca do teu abominável

J. Acúrcio

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

COMÍCIO DO CDS EM S. JOÃO DA MADEIRA

A Comissão Executiva Distrital de Aveiro do Centro Democrático Social (CDS) promove hoje, sábado, 22, às 15 horas, um comício, no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, em que usarão da palavra um militante local do Partido, Mário Gaioso (Presidente do Conselho Nacional do CDS), Galvão de Melo (Deputado) e Freitas do Amaral (Presidente do CDS).

O comício, em caso de mau tempo, efectuar-se-á no Pavilhão de Desportos daquela vila.

PLENÁRIO DE CANDIDATOS À UNIVERSIDADE

Na tarde da última terça-feira, 18, e com vista a tratar da questão do serviço cívico, um grupo de estudantes candidatos ao 1.º ano da Universidade reuniu-se, em plenário, no ginásio do Liceu desta cidade.

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, marcou a costumada Semana dos Seminários, na área da Mitra Aveirense, para os dias 23 a 30 do corrente.

A situação dos Seminários da Diocese de Aveiro — que reiniciaram o seu funcionamento nos princípios do mês de Outubro findo — é a seguinte: Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro, 98 alunos, desde o 2.º ano (que continua seguindo a Telescola) até ao 6.º ano, inclusivé; Seminário de Galvão, 39 alunos (15 internos e 24 externos), todos frequentando o 1.º ano do ciclo preparatório ministrado através da Telescola; os alunos do Curso de Estudos Eclesiásticos, em número de 14, continuam a frequentar a Escola de Ciências Humanas e Teológicas (C.H.T.) do Porto, residindo no Seminário de Boa Nova, em Valadares.

CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA

Encontra-se em pleno funcionamento — que, normalmente, passará a decorrer de 1 de Setembro a 31 de Julho — o Centro Social de Esgueira, com o horário seguinte: das 7.30 às 19.30 horas, diariamente, excepto aos sábados, em que encerrará às 13.30 horas.

COMISSÕES DE MORADORES

Foram recentemente eleitas, em assembleia plenária, as Comissões de Moradores da zona do Rossio e da Praça do Peixe e a da zona da Beira-Mar que ficaram assim constituídas:

Comissão de Moradores da zona do Rossio e da Praça do Peixe: — António Luís da Cruz Bento, negociante de peixe; António dos Santos Vicente Ferreira, profissional de seguros; Feliciano Moreira Augusto Duarte, empregado bancário; Guilhermina Maria Rodrigues Barros, funcionária da Caixa de Previdência; José Artur Velhinho de Carvalho, empregado de escritório; Lourenço Gomes Ravara, caixeiro-encarregado; Maria Etelvina Manes Nogueira da Cruz, professora primária; Maria José de Pinho Freire, doméstica; Maria Luísa Pinho Moreira, negociante de peixe; e Carlos Aberto de Almeida Pires, profissional de seguros.

Comissão de Moradores da zona da Beira-Mar: — José Dias Lopes, funcionário público; Artur Lobo (filho), empregado de escritório; António de Almeida Modesto, empregado bancário; José Gamelas, operário metalúrgico; João Pires Moreto, comerciante; Alberto Pires, industrial de fotografia; Carlos Varela, operário cerâmico; Manuel Maria Portugal Fonseca, economista; Artur de Almeida e Silva, empregado bancário; e António Armando Arroja, produtor de vendas.

BAILE NOS «BOMBEIROS VELHOS»

Conforme tem vindo a acontecer, ininterruptamente, desde o Verão, realizar-se-á amanhã, domingo, 23, mais um baile na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»), que terá a participação do conjunto musical «Otagod».

TEATRO NA CASA DO POVO DE CACIA

Com início às 21 horas, o Grupo Activo de Teatro Amador (GATA) da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré dará hoje um espectáculo no salão de festas da Casa do Povo de Cacia, com a peça «A Herança de Édipo», encenada por Humberto Rocha.

RECOLHA DO LIXO

Nos dias 15 e 16 transactos, a recolha do lixo na cidade não foi feita nos moldes habituais, pelo facto dos trabalhadores do Município aveirense terem encontrado, por parte de alguns munícipes, impedimentos ao despejo do mesmo na lixeira municipal recentemente instalada em Tabueira.

AUTOMÓVEL FURTADO

Por lhe ter desaparecido o seu automóvel, de marca «Fiat», matrícula MS-81-11, que se encontrava estacionado nas proximidades de sua casa, na Rua de Sebastião Magalhães Lima, nesta cidade, apresentou queixa na esquadra da PSP o comerciante sr. Mário António Teixeira Moreira.

ACIDENTES

● Por ter partido subitamente uma corda, quando se encontrava a descarregar um carro de bois, estatelou-se no solo o sr. José Nunes da Silva Sequeira, de 55 anos de idade, agricultor, de S. João do Loure, que viria a falecer a caminho do Hospital desta cidade, em consequência de fracturas graves na região cervical.

● Também a caminho do Hospital Distrital de Aveiro, faleceu, vítima de acidente em Cacia, o funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose sr. Fernando dos Santos Melo, de 52 anos, morador na Povoação de Fial, concelho de Albergaria-a-Velha.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA ÀS GAFANHAS

Com a base de licitação de 30 000$00, foi aberto concurso para arrematação da empreitada para o fornecimento de água a todas as Gafanhas, do concelho de Ílhavo e Praia da Barra.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado, 22 — às 15.30 e 21.15 horas — O TIGRE PELA CAUDA — com Christopher George, Tippi Hedren, Grenda Farrel e Allen Hale — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 23 — às 15.30 e 21.15 horas — JESUS CRISTO SUPERSTAR — para maiores de 13 anos.

Terça-feira, 25 — às 21 15 horas — A IRMÃ DE CASTA SUSANA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 27 — às 21.15 horas — A RAIVA DO TIGRE — para maiores de 13 anos.

Sexta-feira, 28 — às 21.15 horas — STAVISKY — O GRANDE JOGADOR — não aconselhável a menores de 13 anos.

BREVEMENTE:

ASFALTO QUENTE — AS NOVIÇAS — AS GRANDES MANOBRAS — DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER.

— Cine-Teatro Avenida

Sábado, 22 — às 15.30 e 21.15 horas; Dmingo, 23 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 24 — às 21.15 horas — CÓDIGO JUGGERNAUT — com Omar Sharif, Richard Harris e Shirley Knight — não aconselhável a menores de 13 anos.

BREVEMENTE:

JÁ EXPERIMENTOU NUMA MALA? — A FÚRIA DO CAMPEÃO — A FÚRIA DO DESEJO — A CÓLERA DO VENTO.

AGRADECIMENTO

JÚLIO SIMÕES COELHO

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todos pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Esclarecimento

Com o pedido de publicação, foi-nos entregue, no dia 18, pelo Dr. Joaquim da Silveira, o seguinte esclarecimento:

No passado dia 13, no noticiário das 20 horas da E.N., em Lisboa, numa entrevista ou conferência de Impressa, elementos do M.E.S., irresponsavelmente e com propósitos pouco claros, pretenderam imputar-me a responsabilidade, exclusiva, a nível local, da ocupação da sua sede, em Aveiro.

Não sou pessoa para enjeitar responsabilidades, quando as tenho.

Mas não tomo sobre mim as que me não cabem.

E é falsa, desonesta e vil a acusação com que procuraram isolar-me, destacando o meu nome.

Como e porquê este ataque pessoal? Com que fins?

Que se passou que desse azo a que o nome de um simples e desconhecido militante do Partido Socialista fosse utilizado pelo MES da forma como o foi?

É o que se pretende esclarecer, de seguida.

1 — No dia 12, cerca das 12,25 horas, fui procurado, no meu local de trabalho, pelo militante do Movimento de Esquerda Socialista, Dr. Celso Cruzeiro, que me perguntou se a ocupação da sede do MES, em Aveiro se devia ao P.S. ou a alguém que abusivamente tivesse utilizado o nome do P.S..

2 — Porque tivesse conhecimento dos factos, respondi que tinha conhecimento que militantes do P.S. tinham ocupado a sede do MES, em Aveiro, como represália pela ocupação da sede do P.S., em Beja, pelo MES.

Retorquiu-me que era o que pretendia saber, saindo de seguida.

3 — Não me responsabilizei, nem tinha que o fazer, nem podia fazê-lo.

Prestei uma simples informação.

COM VERDADE.

4 — É com base nos factos que se deixam relatados que desonestamente se pronuncia uma acusação de responsabilidade exclusiva, da minha pessoa, a nível local.

5 — Assim, quando aos microfones da E.N., desbocadamente e irresponsavelmente os Senhores do M.E.S. me acusam falsamente, criam as condições necessárias para que nos interroguemos sobre quais os fins que visam ao erradamente entenderem ou voluntariamente deturparem uma simples informação.

6 — Em momento tão particularmente difícil da vida política nacional é grave tal tomada de posição.

7 — Competia ao M.E.S., aqui, em Aveiro, esclarecer a verdade.

PORQUE CONHECE A VERDADE.

E não o fez.

Lá saberá porquê.

a) JOAQUIM DA SILVEIRA

AGRADECIMENTO

Comandante Manuel Joaquim Pinto

A família do Comandante Manuel Joaquim Pinto, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todos pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Continuações da última página

AVEIRO nos Nacionais

SÉRIE B — 10.ª jornada

Lousanense - Febres	1-2
Gouveia - Cov. Benfica	3-0
Viseu Benfica - OLIV. BAIRRO	1-1
Marialvas - RECREIO	0-0
Ala-Arriba - Penalva	2-2
CUCUJAES - OLIVEIRENSE	1-1
U. Coimbra - Guarda	2-1
ANADIA - Ac.º Viseu	5-0
Vildemoinhos - Vilanovense	2-1
Tabuense - Naval	0-1

Classificações actuais

SÉRIE A — Vila Real, 16 pontos. Freamunde e Vianense, 15. Tirsense, 14. Leça, Aliados e Aves, 13. Limianos e Bragança, 12. ARRIFANENSE e Lamego, 11. Esposende, 10. Avintes e Forjães, 8. Cabeceirense e Rio Ave, 6. Tadim, 5. Mirandela, PAÇOS DE BRANDÃO e Mondinense, 4.

SÉRIE B — União de Coimbra, 17 pontos. OLIVEIRENSE, 15. Lousanense, 14. Guarda, Marialvas e OLIVEIRA DO BAIRRO, 13. CUCUJAES, 12. Naval 1.º de Maio e Lusitano de Vildemoinhos, 11. ANADIA, Penalva do Castelo e RECREIO DE ÁGUEDA, 10. Académico de Viseu e Gouveia, 8. Viseu e Benfica, 7. Covilhã e Benfica e Ala-Arriba, 6. Vilanovense, 4. Tabuense, 2.

SUMÁRIO DISTRITAL

Beira-Mar, 2

Bustelo, 2

No domingo, de manhã, no Estádio de Mário Duarte, e em jogo dirigido pelo sr. Vieira da Silva, coadjuvado pelos srs. Santos Pereira (bancada) e António Coelho (superior) — todos da Comissão Distrital de Aveiro —, as equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Joy; Cunha, Zé, Moreira e Balacó; Guimarães, Viana (Guedes) e Guedes (Ribau e, de novo, Viana); Galvão, Machado e Correia.

BUSTELO — Diamantino; Carlos, Mário, Artur e Sérgio; Moreira, Agostinho e Paiva (Bastos); Portela (Santos), Joaquim e Zé-Tó.

Partida deveras agradável, em que os beiramarenses sacrificaram um ponto, mesmo sobre o fecho do desafio, depois de terem chegado a 2-0 e darem a ideia de que, com relativa facilidade, podiam ampliar o **score.**

Galvão apontou os tentos dos auri-negros, aos 3 e 16 m. e Agostinho, aos 20 m., e Joaquim, aos 50 m., marcaram pelos visitantes.

Ao intervalo, havia 2-1. Assinalemos que o Bustelo, pelo seu inconformismo e pela aplicação dos seus elementos, teve justa compensação com o empate, festejado como se de vitória se tratasse. A arbitragem foi bem conduzida e imparcial — mas, pareceu-nos, teve dois erros de vulto: o segundo golo do Beira-Mar foi apontado em lance irregular (deslocação do marcador do tento, quando recebeu a bola); e foi mal anulado, já no segundo período, um golo de Viana, a fazer 3-1 — para se assinalar um **off-side** inexistente, dado que o esférico saira de ressalto entre um aveirense e um bustelense...

Andebol de Sete

falta lhes veio a fazer) excederam as previsões e quase batiam o pé e surpreendiam os portistas. De facto, os azuis-e-brancos tiveram de suar as estopinhas para levar de vencida os beiramarenses; e — pode dizer-se — foram afortunados no modo por que chegaram ao triunfo.

Na realidade, bastará referir que os aveirenses desaproveitaram nada menos de cinco **penalties** (três por Mário Garcia, um por Nuno e outro por Oliveira), alguns em fase decisiva do prélio; tiveram, ainda, um golo de Zé Carlos (que faria 10-11) que os árbitros não consideraram; e sofreram dois tentos (um de Monteiro, a fazer 1-3, outro de Areias, pondo a marca em 9-12) precedidos de faltas nítidas contra os portistas e que os árbirtos viraram ao contrário...

Assinale-se, em fecho, que os visitantes tiveram por si uma noite de muito acerto do guarda-redes Capela, que, um tudo-nada inseguro na primeira parte, veio a ter relevante exibição no segundo período, em que foi providencial esteio da equipa.

Arbitragem com frequentes falhas e com erros que poderão ter tido influência no desfecho do jogo (difícil de dirigir, refira-se, dado que disputado com excessivo ardor e bastante dureza), prejudicando os aveirenses.

BASQUETEBOL

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	4	3	1	279-166	10
Sangalhos	4	3	1	245-148	10
Galitos	4	3	1	206-180	10
Esgueira	4	2	2	183-231	8
Illiabum	3	2	1	191-145	7
Sanjoanense	4	1	3	201-213	6
Ovarense	4	0	4	197-260	4
A.R.C.A.	3	0	3	90-229	3

Na noite de quarta-feira, dia 19, disputaram-se os desafios correspondentes à quinta jornada (SANJOANENSE - GALITOS, SANGALHOS - OVARENSE, ILLIABUM - BEIRA-MAR e ESGUEIRA - A.R.C.A.), cujos resultados indicaremos na próxima semana.

Esta tarde, teremos a sexta jornada, com os seguintes desafios: GALITOS-A.R.C.A. e BEIRA-MAR - SANGALHOS, ambos às 16.30 horas; e OVARENSE - SANJOANENSE e ILLIABUM - ESGUEIRA, ambos às 16 horas.

SENIORES — FEMININOS

Resultados da 2.ª jornada

ESGUEIRA - ILLIABUM	48-45
OVARENSE - GALITOS	36-33

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	2	2	0	98-88	6
Illiabum	2	1	1	70-72	4
Ovarense	1	1	0	36-33	3
Galitos	2	0	2	57-61	2
Sangalhos	1	0	1	43-50	1

Jogos para esta tarde

OVARENSE - ESGUEIRA
ILLIABUM - SANGALHOS

TORNEIOS DE PREPARAÇÃO

INICIADOS — 2.ª jornada

ILLIABUM - ESGUEIRA	93-17
GALITOS - SANGALHOS	45-37

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	2	2	0	129-42	6
Galitos	2	1	1	77-72	4
Beira-Mar	1	1	0	35-32	3
Sangalhos	2	0	2	62-81	2
Esgueira	1	0	1	17-93	1

JUVENIS — 2.ª jornada

SANJOANENSE-BEIRA-MAR	67-62
ILLIABUM - A.R.C.A.	89-21
GALITOS - SANGALHOS	73-60

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	130-76	6
Galitos	2	2	0	131-113	6
Illiabum	2	1	1	141-75	4
Sangalhos	2	1	1	114-125	4
Beira-Mar	2	0	2	115-125	2
A.R.C.A.	2	0	2	35-152	2

Jogos para amanhã — de manhã

INICIADOS — Beira-Mar - Illiabum e Esgueira - Sangalhos. JUVENIS — A.R.C.A. - Sangalhos, Beira-Mar - Illiabum e Galitos - Sanjoanense.

Xadrez de Notícias

Realiza-se amanhã a segunda eliminatória da «Taça de Portugal», em futebol — com os clubes da III Divisão **sobreviventes** da primeira ronda, agora em conjunto com equipas da II Divisão.

Aos grupos do nosso Distrito, caberá o seguinte programa: FEIRENSE - Régua, ESPINHO - Leça, RECREIO DE ÁGUEDA-Famalicão, LAMAS-Guarda, Viseu e Benfica-ALBA, OLIVEIRENSE - SANJOANENSE, LUSITÂNIA - Lousanense, Vianense - PAÇOS DE BRANDÃO e CUCUJÃES-Marialvas.

Na Pista Túlio Pereira, na Malveira, e no fecho da temporada oficial de ciclismo, disputaram-se os Campeonatos Nacionais de Pista — em que José Bispo (Sangalhos) alcançou o título de perseguição individual, em «populares».

Tiveram início, na tarde de sábado, e sob orientação de José Luís Corte-Real, os treinos de hóquei em patins das escolas do Beira-Mar — registando-se bom número de presenças.

Entretanto, no escalão sénior, e em consequência do impasse em que se encontra a modalidade no Distrito, os hoquistas José Tavares e Marques transferiram-se para a Sanjoanense e Artur Oliveira mudou-se para a Oliveirense — clubes que se inscreveram, de novo, nas provas da Associação de Patinagem do Porto.

De recente criação no Beira-Mar, encontra-se já em funcionamento e a cargo (provisoriamente) do Secretário-Geral, Américo Gomes Pimenta, um Departamento de Relações Públicas.

Todos os dias, das 19 às 20 horas, na Sede do Clube, aquele dirigente atenderá os sócios e a Imprensa, a quem fornecerá — dentro do possível — informações sobre as actividades do Beira-Mar.

No boletim do concurso n.º 14 do «Totobola», para 7 de Dezembro, dado que se registará a paragem da II e da III Divisão e não se conhecem quais os jogos que virão a integrar a terceira eliminatória da «Taça de Portugal», foram incluídos, apenas, os sete desafios da I Divisão.

Haverá a particularidade de se terem de prognosticar sete resultados das primeiras partes (Braga-Cuf, Farense-Sporting, Belenenses - Boavista, Académico-Leixões, União de Tomar-Beira-Mar, Setúbal-Estoril e Benfica - Guimarães) e seis desfechos finais (Braga-Cuf, Farense - Sporting, Belenenses-Boavista, Académico-Leixões, União de Tomar-Beira-Mar e Benfica-Guimarães).

ASSIM VAI O DESPORTO!...

que sentiu «imensa satisfação» quando, no Verão passado, soube que a Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos iria ser reestruturada, «para o que contava com alguns bons elementos directivos, afastados por motivos da sua vida profissional, bem como do seu ex-técnico José Nogueira, e de um bom lote de ex-atletas».

E não só, Senhor Bizarro!...

Atletas oriundos doutras colectividades ingressaram igualmente nas fileiras do Clube e por cá se vão sentindo muito bem!

Foi efémera a «satisfação» do Senhor Bizarro, sentiu-se defraudado com a actuação da Secção de Basquetebol dos Galitos, só porque esta solicitou a antecipação dum jogo do Regional. O problema é seu e a sua desilusão produto da sua fértil imaginação, consequência dum tentar adivinhar o que vai em casa alheia...

No seu palpite, o Clube dos Galitos antecipou o jogo com o A.R.C.A. apenas com o intuito de poder alinhar, em Ílhavo, com o seu atleta Peixinho, ainda a cumprir castigo federativo. Esta a **sua verdade** e como dela está senhor, pergunta «se o jogo da primeira jornada fosse com o A.R.C.A. e o da segunda fosse com o Illiabum, o Galitos teria tomado a mesma decisão».

Para quem o conhece, Senhor Bizarro, sabe que é precisamente neste ponto que reside o «busílis da questão», a razão de ser da sua alfinetada, pelo que, fazendo de amigo da onça, me apetece responder formulando uma outra pergunta: se, efectivamente, o primeiro jogo do Galitos fosse com o nóvel Clube de Oliveira de Azeméis, ter-se-ia preocupado, o amigo do basquetebol que é o Senhor Bizarro, em escrever semelhante artigo para as páginas do «Litoral»?

Sabe por que faço semelhante pergunta? Porque não o vejo fazer referência às razões que teriam levado o Illiabum a adiar o seu jogo com o A.R.C.A., na categoria de juniores, precisamente no mesmo dia em que defrontava o Galitos, em seniores. Se me deitasse a adivinhar, tal como fez o Senhor Bizarro, poderia inferir que o Illiabum teria adiado o referido encontro, com o único propósito de poder utilizar (como veio a fazer) os atletas Jorge São Marcos, Rui Redondo e Eduardo Bizarro no encontro com o Galitos.

Mas longe de mim tal pensamento!...

O Galitos, por aquilo que me é dado saber — e julgo-me dentro do assunto — antecipar o seu jogo com a A.R.C.A. fê-lo apenas para respeitar compromissos anteriores ao sorteio do Regional, que não podiam facilmente ser alterados, dado que o Clube não pode dispor livremente do Pavilhão que utiliza. Ao fazer qualquer acerto de datas, o Galitos sabe que não pode colidir com os interesses do Esgueira, o outro utente do Pavilhão, Clube que, como todos os outros, lhe merece o maior respeito.

Mas não se aflija, Senhor Bizarro, que não será por causa da antecipação dum jogo de basquetebol que «perderemos o comboio da Revolução» do mesmo modo que não será com escritos desse teor que a Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos deixará de levar até ao fim os propósitos que a animam.

Senhor Bizarro, errou o alvo e amigo como é do Basquetebol, um só conselho: mude de táctica, que essa, por demasiado conhecida, não resulta.

HELDER TEIXEIRA

LUZOSTELA — Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

A solicitação de accionistas detentores de mais de 30% do capital social e de harmonia com o disposto no art.° 12.° dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da sociedade LUZOSTELA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS E COLAS, S.A.R.L., para reunir na sede social no dia 17 de Dezembro de 1975, pelas 15.30 a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Decisão tomada pelos trabalhadores da SINCAL em 9-10-75;
2. Atitude assumida pela Administração da SINCAL face aos acontecimentos;
3. Reflexo desta atitude na Administração da n/ Sociedade.

Aveiro, 17 de Novembro de 1975.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *António Mendes Cabral*

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.° Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando a ré Maria Figueira Lopes, casada, doméstica, que foi residente em Pedrógão, concelho de Torres Novas, onde teve a sua última residência conhecida, actualmente ausente em parte incerta do distrito de Leiria, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo ordinário que lhe move Álvaro Ferreira Rodrigues Figueira, casado, operário, residente em Granja de Baixo, freguesia de Oliveirinha, desta comarca, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria, para lhe ser entregue quando procurado e em que, em resumo, pede seja decretado o divórcio litigioso, entre autor e ré.

Aveiro, 14 de Novembro de 1975.

O Escrivão,

a) *Abel Vieira Neves*

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 22/11/75 — N.° 1085

COMARCA DE AVEIRO

2.° JUIZO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 16 de Dezembro, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que António Manuel Pais de Sousa Pascoal, desta cidade, move contra Amadeu Fidalgo Vilarinho e mulher Maria Lúcia de Jesus Eugénia, residentes na Gafanha da Nazaré, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes

PRÉDIOS

1.° — Prédio Urbano composto de casa destinada a serralharia sita na Rua Sacadura Cabral na Gafanha da Nazaré inscrito na matriz sob o artigo 3144.° que vai à praça por 216 000$00.

2.° — Prédio urbano composto por casa sita no Bebedouro freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o artigo 2782.° que vai à praça por 91 800$00.

3.° — Prédio rústico composto por terra de cultura sito no lugar de Paredão, freguesia da Gafanha da Nazaré inscrito na matriz sob o artigo 3279.° que vai à praça por 13 520$00.

Aveiro, 19 de Novembro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 22/11/75 — N.° 1085

ALUGA-SE

— em Alquerubim, parte de casa, com 3 assoalhados, cozinha, quarto de banho completo, com luz, água quente, serventia de garagem, terreno e horta. Renda mensal de 1200$00. Informa: Valdemar Reis, no Largo de Santa Marta ,em Alquerubim.

Técnico de contas

Admite empresa do Grupo A, em regime de *part-time*.

Exige-se bastante competência e prática. Indicar anos de trabalho, idade e condições.

Resposta ao n.° 44 desta Redacção.

FALECERAM:

Francisco Simões da Silva

Na Casa de Saúde da Vera-Cruz faleceu, na manhã de 12 do corrente, o sr. Francisco Simões da Silva. Contava 74 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Conceição Simões da Silva Neves e não deixou descendência.

O saudoso extinto, dinâmico sócio da reputada Sociedade de Padarias Beira-Mar, sempre se impôs ao geral respeito pelas suas raras qualidades de trabalho e probidade.

Foi a sepultar no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, no Cemitério Sul.

Dr. Alfredo dos Santos Balacó

Ainda que padecendo, desde há tempos, de doença cardíaca, foi inesperadamente que faleceu, na manhã do último domingo, 16, o sr. Dr. Alfredo dos Santos Balacó. O infausto acontecimento foi mesmo na sua residência da Estrada de S. Tiago, na periferia da cidade.

Professor do ensino liceal, exerceu funções nos Açores, em Faro, em Leiria, em Aveiro; e, quando se aposentou, culminaria longa docência no Liceu de Alexandre Herculano, no Porto.

O ilustre extinto, que sempre norteou a sua vida nos mais rectos caminhos duma inquebrantável honestidade, afirmou-se ainda, no exercício do professorado, como profissional de invulgar competência.

Contava 70 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Rosa Malaquias da Naia Balacó; e era pai das sr.as Dr.as Maria Joana, Maria Angelina e Maria Rosa da Naia Balacó e do sr. Brigadeiro-Eng.° Francisco Manuel da Naia Balacó.

Foi a sepultar na pretérita terça-feira, 18, no Cemitério Central de Aveiro, após missa de corpo-presente na capela da Senhora da Ajuda.

Às famílias em luto, os pêsames do LITORAL

A CIDADE

Sorteio do Beira-Mar

No próximo sábado, 29, realizar-se-á, no intervalo do jogo Beira-Mar - Passos Manuel, um sorteio promovido pela Comissão Pró-Beira-Mar, a favor do Andebol juvenil e júnior daquele Clube. Os prémios serão os seguintes: 1.° - um aquecedor «Utilar»; 2.° - 1 par de sapatos «Mekap» (Desportolândia); e, 3.° - 1 disco («Tonelux»).

BAILE - 75

do Instituto Superior de Contabilidade e Administração

SHEGUNDO GALARZA e NOVA DIMENSÃO

aveiro — 6 de dezembro — ginásio do liceu — 22 horas

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

2.º Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 22 de Outubro de 1975, inserta de fls. 45 v.º a 57, do livro próprio C N.º 27, deste Cartório, foi aumentado para 10 555 contos o capital da Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Estrada de Cacia, freguesia de Cacia, deste concelho, denominada «FÁBRICA LIVERCOR DE TINTAS E VERNIZES, LIMITADA», sendo o aumento de 5 005 contos, realizado a dinheiro, entrado na Caixa Social, com a subscrição que alguns dos actuais sócios fizeram e com a entrada de novos sócios pela forma seguinte:

Manuel de Matos Lima e Mário Vieira da Silva Verga Mota, uma quota de 10 contos cada um;

Aniano Aires da Silva Martins, Electro Gás Minerva, Limitada, uma quota de 500 contos cada um; António de Matos Lima, Hernani Pedro de Matos Lima, João Pedro Amador da Cruz e Marcelino da Silva Pinho, uma quota de 300 contos cada um;

Eduardo Gonçalves da Silva Baptista, Francisco F. Duarte Pedroso ou Francisco Fernando Duarte Pedroso, José de Oliveira Mendes e Arménio da Cruz Lima, uma quota de 200 contos cada um;

António Alberto de Pina Gouveia Mourisca, António Augusto Machado Amador, Carlos José Gouveia Mourisca, João Ferreira dos Santos e José Machado Amador, uma quota de 150 contos cada um;

António Augusto Fernandes, António Chanfrante, Amilcar Ribeiro da Costa, Rui Daniel Cerqueira Vale Rego e Sebastião Marabuto da Silva, uma quota de 100 contos cada um;

Mário Augusto Freitas do Vale Rego, uma quota de 75 contos;

Manuel Maia Júnior, uma quota de 60 contos;

António Augusto de Lemos Martins Pereira, Artur José Tavares Morais, Manuel Vieira Bacalhau, Maria Emília Oliveira Ramalheira Martins Pereira, Jaime Simões Borges, Augusta Maria Gonçalves Cerqueira Vale Rego, Albino Alves Canhão, uma quota de 50 contos cada um;

Manuel Augusto da Ascenção Azevedo, uma quota de 40 mil escudos;

Artur César Vale Rego, uma quota de 20 contos;

Fernando Alberto de Almeida Teixeira, uma quota de 10 contos;

Agostinho da Silva Correia da Rocha, Alcides Jorge Nunes Videira, Américo Dias de Carvalho, António de Jesus, António de Jesus Marchante, António Joaquim Pereira da Rocha, António Marques, António de Oliveira Braga, Armando Ribeiro de Matos, Augusto Duarte Tavares, Augusto de Oliveira e Silva, Diamantino Jorge Ferreira dos Santos, Domingos da Silva Rocha, Elísio Pereira Cardoso, Fernando Alves Lopes, Hermengarda Fátima Ferreira dos Santos, Jacinto José Mestre Caetano, João Fernando Nogueira de Almeida, Joaquim de Oliveira Brandão, Jorge Manuel Caramelo da Silva, José Fernando Marques de Almeida, José Marques Pereira, Júlio José Barreirinha da Rocha Marcelino, Manuel Augusto da Conceição Silva, Manuel da Cruz Lourenço Marques, Manuel Gomes Fernandes, Manuel Gouveia, Maria Natália Manso Saraiva Caldeira, Ermelinda Ferreira Rocha, Fernando Martins da Silva, Rui Alexandre Manso Saraiva Caldeira, Rui Mário de Castro Lopes Saraiva Caldeira, Ermelinda Ferreira Ro- José da Silva Grilo, uma quota de 5 contos cada um;

Cremilde Simões Mota e Maria de Fátima Fernandes Barreirinha, uma quota de 5 contos ambas;

Aires Mota Bento Figueiredo e Fernando Manuel Nunes Tavares, uma quota de 5 contos ambos.

Em consequência do aumento, e da unificação que das suas quotas fizeram, nos casos em que se verifica, alteraram o art.º 3.º do respectivo pacto que passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º — O capital social é de 10 555 contos, acha-se integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrituração social, correspondendo às quotas dos sócios, que são as seguintes:

Uma de 1 850 contos, do sócio Fernando de Matos Lima; uma de 1 850 contos, do sócio Manuel de Matos Lima; uma de 1 850 contos do sócio Mário Vieira da Silva Vergamota; uma de 10 contos do sócio Rui Mário de Castro Lopes Saraiva Caldeira; uma de 5 contos do sócio Mário Luis Brandão da Cruz; uma de 5 contos do sócio Fernando Manuel de Castro Vinagre; uma de 80 contos do sócio Mário Augusto Freitas do Vale Rego; uma de 500 contos do sócio Aniano Aires da Silva Martins; uma de 500 contos da sociedade Electro Gás Minerva, Limitada; quatro de 300 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Hernani Pedro de Matos Lima, João Pedro Amador da Cruz, Marcelino da Silva Pinho e António de Matos Lima; três de 200 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Eduardo Gonçalves da Silva Baptista, Francisco Fernandes Duarte Pedroso e José de Oliveira Mendes; outra de 200 contos, do sócio Arménio da Cruz Lima; cinco de 150 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios António Alberto de Pina Gouveia Mourisca, António Augusto Machado Amador, Carlos José Gouveia Mourisca, João Ferreira dos Santos e José Machado Amador; cinco de 100 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios António Augusto Fernandes, António Chanfrante, Amilcar Ribeiro da Costa, Rui Daniel Cerqueira Vale Rego e Sebastião Marabuto da Silva; uma de 60 contos do sócio Manuel Maia Júnior; sete de 50 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios António Augusto de Lemos Martins Pereira, Artur José Tavares de Morais, Manuel Vieira Bacalhau, Maria Emília Oliveira Ramalheira Martins Pereira, Jaime Simões Borges, Augusta Maria Gonçalves Cerqueira Vale Rego e Albino Alves Canhão; uma de 40 contos do sócio Manuel Augusto Ascensão Azevedo; uma de 20 contos, do sócio Artur César Vale Rego; uma de 10 contos do sócio Fernando Alberto de Almeida Teixeira; trinta e três quotas de 5 contos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Agostinho da Silva Correia da Rocha, Alcides Jorge Nunes Videira, Américo Dias de Carvalho, António de Jesus, António de Jesus Marchante, António Joaquim Pereira da Rocha, António Marques, António de Oliveira Braga, Armando Ribeiro de Matos, Augusto Duarte Tavares, Augusto de Oliveira e Silva, Diamantino Jorge Ferreira dos Santos, Domingos da Silva Rocha, Elísio Pereira Cardoso, Fernando Alves Lopes, Hermengarda Fátima Ferreira dos Santos, Jacinto José Mestre Caetano, João Fernando Nogueira de Almeida, Joaquim de Oliveira Brandão, Jorge Manuel Caramelo da Silva, José Fernando Marques de Almeida, José Marques Pereira, Júlio José Barreirinha da Rocha Marcelino, Manuel Augusto da Conceição Silva, Manuel da Cruz Lourenço Marques, Manuel Gomes Fernandes, Manuel Gouveia, Maria Natália Manso Saraiva Caldeira, Ermelinda Ferreira Rocha, Fernando Martinho da Silva, Rui Alexandre Manso Saraiva Caldeira, João Rodrigues Lobão e José da Silva Grilo; e ainda duas quotas de 5 contos cada, pertencentes em compropriedade, uma a Cremilde Simões Mota e Maria de Fátima Fernandes Barreirinha e outra a Aires Mota Bento Figueiredo e Fernando Manuel Nunes Tavares.

Mantem-se o parágrafo único deste artigo.

Está conforme ao original.

Aveiro, 3 de Novembro de 1975.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 22/11/75 — N.º 1085

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

1.º Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 3 de Novembro de 1975, de fls. 15 v.º a 17 v.º, do livro próprio N.º 239-B, des Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Vale & Sousas, Limitada», e fica com a sua sede e estabelecimento à Rua Engenheiro Oudinot, n.º 31, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro; e a sua duração é por tempo indeterminado;

2.º — O seu objecto é a exploração do comércio de lanifícios, miudezas e «pronto a vestir», podendo vir a ser ainda outro qualquer ramo de comércio ou indústria;

3.º — O capital social é do montante de 150 contos, dividido em três quotas de 50 contos cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios Manuel de Jesus do Vale, António Rafael Pacheco de Sousa e Joaquim de Sousa Pinheiro; e acha-se já realizado, em dinheiro e em Caixa;

4.º — A cessão de Quotas é livre entre os sócios, mas a favor de estranhos depende do consentimento da Sociedade;

5.º — Todos os sócios são gerentes; e a gerência é dispensada de caução e, será remunerada ou não, consoante deliberação da Assembleia Geral.

Para obrigar a Sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes ou seus representantes.

A delegação dos poderes por parte de qualquer gerente — que fica permitida — poderá ser feita em outro gerente ou em outra pessoa que o não seja, mas, neste caso, precedendo consentimento social;

6.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com 8 dias de antecedência;

7.º — No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a Sociedade continuará com os sobrevivos e capazes, e com os herdeiros do falecido e o interdito devidamente representado, mas deverão aqueles fazer-se representar apenas por um no exercício dos direitos sociais, enquanto a Quota estiver indivisa.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 10 de Novembro de 1975.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 22/11/75 — N.º 1085

AMANHÃ BEIRA-MAR — PORTO

no reatamento do

"NACIONAL"

Após o intervalo de dois domingos, em paragem calendariada para possibilitar os trabalhos de preparação e os jogos que a Selecção Nacional efectuou, com a Checoslováquia e a Inglaterra, na fase preliminar do Campeonato da Europa, o Campeonato Nacional da I Divisão reata-se, amanhã, com os desafios referentes à décima jornada.

Será uma ronda de interesse palpitante, designadamente em Aveiro, onde o Beira-Mar — ainda à procura de se estrear como vencedor... — receberá o cotado Futebol Clube do Porto — turma que, como nunca (nas épocas mais próximas), se reforçou para conseguir o título de campeão...

Um jogo, pois, em que todos os prognósticos são de arriscar; um jogo para tripla — em que, é óbvio, ambicionaremos ver surgir, ao fim dos noventa minutos, o símbolo «1», sinal de que o Beira-Mar encetará a desejada recuperação por que os seus adeptos anseiam.

O programa geral da jornada:

Braga - Benfica
Cuf - Farense
Sporting - Belenenses
Boavista - Académico
Leixões - U. Tomar
BEIRA-MAR - Porto
Atlético - V. Setúbal
Estoril - V. Guimarães

APOIO do BEIRA-MAR à A. P. AVEIRO

Com data de 13 do corrente, e firmado pelo Secretário-Geral do Sport Clube Beira-Mar, Américo Gomes Pimenta, recebemos da Direcção da popular colectividade um comunicado em que se dá conta da posição tomada pelos beiramarenses no «caso» do hóquei em patins aveirense — posição que, como não poderia deixar de ser, é de total apoio à demissionária Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro. De imediato, e correspondendo ao que nos foi pedido, passamos à transcrição do referido comunicado:

A Direcção do SPORT CLUBE BEIRA-MAR, ao tomar conhecimento do parecer do Exmo. Senhor Director-Geral dos Desportos, acerca do critério a seguir pelos Clubes no que respeita à sua filiação nas Associações, porque ele trará graves prejuízos para o Desporto de Aveiro e para o nosso Clube, sente a sua responsabilidade e informa os seus Associados e o público em geral do seguinte:

— Em reunião de 3 do corrente, por unanimidade, foi deliberado não filiar o Sport Clube Beira-Mar, na modalidade de Hóquei em Patins, nem na Associação de Patinagem do Porto nem em qualquer outra que não seja a de Aveiro, por entender, tal como a Comissão Administrativa da A.P.A., que em todas as modalidades deve haver uma e uma só Associação com a inscrição obrigatória para todos os Clubes do respectivo Distrito.

— Exigir das entidades competentes (Delegação da Direcção-Geral dos Desportos e Federação Portuguesa de Patinagem) a imediata integração da Associação de Patinagem de Aveiro na Associação dos Desportos de Aveiro, continuando assim a existir um organismo distrital, onde o nosso Clube e todos os outros se inscreverão, evitando desse modo a continuação das «macrocefalias» desportivas que durante tantos anos predominaram no Desporto Português, possibilitando a expansão da modalidade a novas Colectividades.

— Lamentar que tendo o Exmo. Senhor Governador Civil de Aveiro, em reunião a que assistiram vários Directores do nosso Clube e de muitos outros do Distrito, tomado, publicamente, a defesa dos interesses da maioria dos Clubes da modalidade, defendendo, assim, a causa distrital, não permitindo divisões, e que essa tomada de posição que o Distrito de Aveiro elogiou e aplaudiu, tenha sido posteriormente ultrapassada.

— Ainda relativamente a este caso, estranha a Direcção deste Clube, que o Exmo. Senhor Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, não tenha, como julgamos ser seu dever, defendido nas várias reuniões sobre este caso, os legítimos interesses da modalidade no Distrito que lhe está confiado.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada

BEIRA-MAR - Porto	11-15
Ac.ª S. Mamede - Técnico	19-10
Passos Manuel - Benfica	11-27
Almada - Boa-Hora	18-16
Campo Ourique - Belenenses	12-19
Sporting - V. Setúbal	adiado

Classificação

Benfica	4	3	0	1	87-55	10
Belenenses	4	3	0	1	78-56	10
Porto	4	3	0	1	67-58	10
Almada	4	3	0	1	60-55	10
Sporting	3	3	0	0	54-29	9
Ac.ª S. Mamede	4	2	0	2	55-46	8
Boa-Hora	4	2	0	2	59-64	8
V. Setúbal	3	1	1	1	43-41	6
Técnico	4	1	0	3	49-70	6
BEIRA-MAR	4	1	0	3	43-66	6
Passos Manuel	4	0	1	3	46-88	5
Campo Ourique	4	0	0	4	48-63	4

Jogos para esta noite

Técnico - BEIRA-MAR
Porto - Passos Manuel
Boa-Hora - Ac.ª S. Mamede
Benfica - Campo Ourique
V. Setúbal - Almada
Belenenses - Sporting

BEIRA-MAR, 11 PORTO, 15

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Gouveia e Fernando Pinto — da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram assim:

BEIRA-MAR — Januário, Zé Carlos, Fernando Rocha, Gamelas I, Oliveira (6), Mário Garcia (4), Agostinho, Nuno (1), Machado, Jorge Mata e Gamelas II.

PORTO — Capela, Remelhe, Tavares da Rocha (2), Monteiro (4), Areias (2), Leandro (4), José Rocha (2), Cunha, Pacheco, Pinheiro (1) e Santos.

1.ª parte: 6-10. 2.ª parte: 5-5.

Marcha do resultado: 1-0, 1-1, 1-2, 2-3, 2-4, 3-4, 3-5, 3-6, 3-7, 4-7, 4-8, 4-9, 5-9, 6-9, 6-10, 6-11, 7-11, 8-11, 9-11, 9-12, 10-12, 10-13, 10-14, 11-14 e 11-15.

Os auri-negros (mesmo desfalcados de Patarrana, elemento que bastante

Continua na pág. 5

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Bustos - Avanca	0-2
Valonguense - Paivense	1-0
Bustelo - Cesarense	0-0
Esmoriz - Fermentelos	2-1
S. João de Ver - Cortegaça	4-1
Arouca - S. Roque	1-2
Estarreja - Fiães	2-0
Ovarense - Valecambrense	0-1

Classificação — Estarreja e Valecambrense, 14 pontos. Bustelo, Avanca e Esmoriz, 12. Cesarense, 11. Fiães, 10. Arouca, S. João de Ver, Valonguense e S. Roque, 9. Paivense, Ovarense, Fermentelos e Bustos, 8. Cortegaça, 7.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

Anadia - Paços de Brandão	2-1
Gafanha - Feirense	0-2
Arrifanense - Oliv. do Bairro	3-0
Oliveirense - Avanca	1-1
S. Roque - Mealhada	1-0
Lamas - Alba	0-0

Classificação — Arrifanense, 15 pontos. Anadia e Feirense, 14. Mealhada e Lamas, 13. Gafanha e S. Roque, 12. Paços de Brandão e Avanca, 11. Oliveira do Bairro e Oliveirense, 10. Alba, 9.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

Fiães - Ovarense	0-0
Oliveirense - Beira-Mar	0-0
Sanjoanense - Lamas	3-0
Cucujães - Recreio	1-0
Alba - Feirense	2-0
Estarreja - Espinho	1-1

Classificação — Oliveirense, 17 pontos. Ovarense, 16. Espinho, 15. Beira-Mar, Cucujães e Sanjoanense, 13. Estarreja e Fiães, 11. Feirense, 10. Alba, 9. Lamas e Recreio de Águeda, 8.

INICIADOS

SOCEL

Resultados da 1.ª jornada

Arrifanense - Estarreja	1-0
Espinho - Sanjoanense	3-0
Ovarense - Oliveirense	0-0
Beira-Mar - Bustelo	2-2
Anadia - S. Roque	1-0

Continua na pág. 5

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

FEIRENSE - Penafiel	1-3
LAMAS - Fafe	2-0
ESPINHO - Riopele	1-0
Paredes - ALBA	0-0
Varzim - Régua	1-0
Vilanovense - Salgueiros	0-0
Chaves - Paços de Ferreira	1-1
Gil Vicente - SANJOANENSE	1-0
Famalicão - LUSITANIA	3-1
Covilhã - Marinhense	3-0

Classificação actual — Varzim, 16 pontos. Riopele, Famalicão, Gil Vicente e Salgueiros, 13. ESPINHO, LAMAS e Chaves, 12. Paços de Ferreira e Covilhã, 11. ALBA, LUSITANIA e Penafiel, 10. FEIRENSE, 8. Fafe e Vilanovense, 7. Paredes e SANJOANENSE, 6. Marinhense e Régua, 5.

III DIVISÃO — Zona Norte

SÉRIE A — 10.ª jornada

Forjães - Rio Ave	3-0
Bragança - Tirsense	1-0
ARRIFANENSE - Vianense	2-0
Aliados - Esposende	3-0
Freamunde - Leça	1-0
Avintes - Mondinense	7-1
Lamego - Cabeceirense	2-1
Vila Real - PAÇOS BRANDÃO	3-0
Limianos - Mirandela	1-0
Aves - Tadim	2-0

Continua na pág. 5

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 13 DO «TOTOBOLA»

30 de Novembro de 1975

1 — Feirense - U. Lamas	1
2 — Fafe - Espinho	X
3 — Alba - Varzim	X
4 — Régua - Vilanovense	1
5 — Salgueiros - Chaves	1
6 — P. Ferreira - Gil Vicente	1
7 — Lourosa - Covilhã	1
8 — U. Leiria - Montijo	1
9 — Sintrense - Oriental	X
10 — Esp. Lagos - Caldas	2
11 — U. Santarém - E. Portalegre	1
12 — Peniche - Portimonense	X
13 — Barreirense - Olhanense	1

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 2.ª jornada

SANJOANENSE-ILLIABUM	40-63
SALREU - ESGUEIRA	40-65
BEIRA-MAR - SANGALHOS	26-140

Tabela classificativa

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	2	2	0	305-52	6
Galitos	2	2	0	122-76	6
Esgueira	2	1	1	127-104	4
Illiabum	2	1	1	107-99	4
Beira-Mar	2	1	1	97-197	4
Ovarense	1	1	0	64-62	3
A.R.C.A.	2	0	2	89-134	2
Salreu	2	0	2	66-230	2
Sanjoanense	1	0	1	40-63	1

Programa para esta noite

ESGUEIRA - BEIRA-MAR
OVARENSE - SALREU
A.R.C.A. - SANJOANENSE
SANGALHOS - GALITOS

JUNIORES

Resultados da 3.ª jornada

ILLIABUM - GALITOS	38-34
BEIRA-MAR - OVARENSE	60-41
SANGALHOS - A.R.C.A.	78-23
ESGUEIRA - SANJOANENSE	50-49

Resultados da 4.ª jornada

GALITOS - SANGALHOS	58-56
OVARENSE - ILLIABUM	66-78
BEIRA-MAR - ESGUEIRA	88-44
A.R.C.A. - SANJOANENSE	38-69

Continua na página 5

ASSIM VAI O DESPORTO!...

A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos ao ter conhecimento dum artigo subscrito pelo Senhor António Bizarro, decidiu ignorá-lo simplesmente, ciente como está de ter à sua frente toda uma obra a reestruturar, para a consecução da qual conta com a dedicação e apoio da sua massa associativa, técnicos e atletas.

Não deve, pois, perder tempo e deixar-se envolver em polémicas estéreis, que a nada de positivo conduzem, provocadas por pessoas com desejos inconfessáveis, ainda que se auto-intitulem de amigas do basquetebol.

Posta em evidência a posição da Secção de Basquetebol e sem pretender questionar com quem quer que seja, sinto o dever, na qualidade de sócio do Clube, de tecer algumas considerações sobre o artigo intitulado «Assim vai o Desporto», tão despropositado ele me parece.

Diz o Senhor Bizarro

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

Num jogo particular, desde há muito acordado, as equipas seniores do Galitos e da Académica de Coimbra defrontaram-se, no sábado, no Pavilhão dos Olivais.

Os escolares triunfaram, por 80-66.

A pedido do F. C. do Porto, a Direcção do Beira-Mar acedeu, por maioria de votos, a que o jogo de amanhã, em Aveiro, se inicie às 16 horas — tendo obtido o necessário acordo da Federação Portuguesa de Futebol para a alteração da hora.

Os dirigentes aveirenses decidiram, ainda, realizar um «Dia do Clube» — pelo que os seus associados terão de adquirir os respectivos bilhetes de ingresso no estádio.